

Anais
**II Congresso Nacional
de Ciência e Educação**
20 a 24 de setembro de 2021



Educação e humanização do saber
A arte de tecer afetos



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



ANAIS
II CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO SABER
A arte de tecer afetos



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho
Diagramação e Editoração: Luciana Fernandes Queiroz Amorim.
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.
Mossoró/RN | CEP 59.611-120
(84) 3318-7648
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (2.º : 2021 : Mossoró, RN).

Anais [recurso eletrônico] / 2º Congresso Nacional de Ciência e Educação: Educação e Humanização do Saber : a arte de tecer afetos / Organização: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo : PDF). Mossoró, RN : FCRN, 2021.

Evento realizados entre os dias 20 a 24 de setembro de 2021.

1. Humanização - Evento 2. Pesquisa Científica – Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Bibliotecária: Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN

- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra



APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O II CONCED – CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO ocorreu no período de 20 a 24 de setembro de 2021 e teve como temática central “Educação e humanização do saber: a arte de tecer afetos”. A temática central ressaltou a educação como processo de humanização em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e no tempo em que se vive dentro da comunidade, de maneira afetiva.

O II CONCED com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, através do citado evento, reuniu “VÁRIOS SABERES” na perspectiva de expandir horizontes e aprimorar discussões sobre diversos temas, propondo expor estudos interdisciplinares de estudantes, professores, pesquisadores e profissionais por todo Brasil e para todos.

Comissão Científica



ENTIDADE ORGANIZADORA

A Associação Santa Teresinha de Mossoró, por força dos seus Estatutos, desenvolve atividades educacionais nos diferentes tipos e níveis do ensino. Atua no Estado do Rio Grande do Norte, na cidade de Mossoró, onde mantém sua sede e matriz.

No ano de 2002, a sua Direção após ouvir aos anseios da comunidade e vislumbrando as demandas sociais, decidiu criar uma Instituição de Ensino Superior, a qual recebe o nome de Faculdade Diocesana de Mossoró, oferecendo inicialmente cursos voltados para a formação humana e social. No dia 11 de fevereiro de 2019 o nome da mantida foi alterado para Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Diante desse contexto, a instituição se insere entre os estabelecimentos de ensino superior regidos pela legislação educacional vigente no Brasil, e iniciou sua trajetória assumindo-se como lugar onde o ensino, a pesquisa e a extensão coabitam em um processo vivo de mútuas influências.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte busca contribuir com a promoção do bem comum, pelo desenvolvimento das ciências, das letras e das artes, pela difusão e preservação da cultura e pelo domínio e cultivo do saber humano em suas diversas áreas.

Para que isto aconteça, deseja:

- a) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento humano, contribuindo para a sua educação contínua;
- b) Estimular, no processo de formação profissional, o desenvolvimento de uma postura ética, empreendedora e crítica;
- c) Primar por uma permanente atualização do projeto pedagógico de seus cursos em consonância com a dinâmica das exigências e necessidades do mercado de trabalho;
- d) Estimular a realização da pesquisa científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à solução de problemas sociais, econômicos e educacionais;
- e) Estabelecer uma interação com a comunidade, pelo exercício das funções básicas de ensino, pesquisa e extensão;
- f) Promover e preservar manifestações artístico-culturais e técnico-científicas;
- g) Difundir resultados da pesquisa e da criação cultural;
- h) Estimular e possibilitar o acesso permanente às novas tecnologias da informação para todos os segmentos da comunidade acadêmica;



- i) Contribuir para o desenvolvimento sustentável dos municípios do Rio Grande do Norte. Estes parâmetros e norteadores de ações servirão para avaliar resultados e desempenhos, assegurar unanimidade de propósitos, proporcionar uma base para alocação de recursos, estabelecer o clima organizacional, servir como ponto focal para os indivíduos se identificarem com os propósitos da organização e para deter aqueles que com estes não se coadunam. Ciente de sua missão, empenhada na concretização da visão a que se propõe e ancorada nos valores e objetivos que a fundamentam, a Faculdade Católica do Rio Grande do Norte cumpri seu compromisso com o aluno, e sobretudo, com a sociedade a qual se acha inserida.



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



ORGANIZAÇÃO

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação foi organizado pela direção e coordenação de Pesquisa e Extensão da FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. A FCRN é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida local e regionalmente pela credibilidade de seu ensino, no respeito aos valores humano e cristãos, em vista de contribuir positivamente, de modo particular, para a sociedade e a cultura, local e regional.



Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



PÚBLICO - ALVO

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação destina-se a Professores, Pesquisadores, Alunos de Graduação e Pós-Graduação das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Educação, Fisioterapia, Psicologia, Teologia, Filosofia, Direito, Ciências da Religião e outras áreas afins, em âmbito local e regional, e aos leigos e leigas interessados em refletir e aprofundar o tema central que é proposto.



A INFLUÊNCIA FAMILIAR NA EDUCAÇÃO COM BASE EM TEORIAS PSICOLÓGICAS

SOUSA, Pedro Vitor Mota de¹

BARBALHO, Siuly Lucas Oliveira²

GURGEL, Mariana Monique Costa³

MONTE, Washington Sales⁴

INTRODUÇÃO

Rego (2003) afirma que escola e a família dividem certas funções sociais, políticas e educacionais, proporcionalmente em que contribuem na formação do cidadão. É de ambas a responsabilidade pela transmissão e construção desse conhecimento cultural e social, encontrado em todos os indivíduos, resultante num papel fundamental na constituição ideológica e psicológica de um indivíduo, fazendo que ela ganhe destaque nesse processo. A família e a escola emergem como duas instituições fundamentais para desencadear os processos evolutivos das pessoas, atuando como propulsoras ou inibidoras do seu crescimento físico, intelectual, emocional e social (DESSEN e POLONIA, 2007), a escola, por sua vez, tem um mais voltado ao processo de ensino aprendizagem de conhecimentos acadêmicos, assegurando uma apreensão e instrução desses conhecimentos. Já a família está mais voltada ao processo de socialização, bem como a proteção, condições básicas de sobrevivência e um desenvolvimento em âmbito social, cognitivo e afetivo.

Como primeira mediadora entre o homem e a cultura, a família constitui a unidade dinâmica das relações de cunho afetivo, social e cognitivo que estão imersas nas condições materiais, históricas e culturais de um dado grupo social (DESSEN e POLONIA, 2007). Conforme Dessen e Polonia (2007), a escola como uma instituição que prioriza as atividades educativas formais, pode ser identificada como um ambiente de desenvolvimento e aprendizagem. Seu currículo, em sentido mais amplo, deve enfatizar e envolver experiências realizadas em vários contextos, ou seja, considerando os aspectos da cultura, aspectos culturais, padrões de relacionamento,

¹ Graduando em Psicologia na Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: pedrovitormotasousa@gmail.com

² Graduando em Psicologia na Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: siulybarbalhoccb@gmail.com

³ Graduanda em Psicologia na Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: moniquegurgel.costa@gmail.com

⁴ Professor da Psicologia na Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: wsalesmkt@gmail.com



bem como fatores cognitivos, afetivos, sociais e históricos que estão presentes nas interações e relações. Assim sendo, conhecimentos advindos da vivência familiar podem ser utilizados como mediadores para a construção dos conhecimentos científicos, bem como trabalhados em ambiente escolar.

Sobre o entendimento de Papalia e Feldman (2013, p. 358), quando inferem sobre a Teoria de *Bronfenbrenner*, apontam aspectos mais amplos de influência, tais como urbanização, tendências sociais, nível sócio- econômico e trabalho dos pais, bem como aspectos psicológicos como o tamanho da família, divórcio e novo casamento. Todos esses aspectos familiares, sejam estruturais ou sociais, influenciam diretamente no ambiente escolar. Consoante à Costa e Lima (2018), interrelações entre a família, escola e a criança, quando são positivas podem promover um ambiente escolar harmônico, influenciando positivamente as relações interpessoais infantis, propiciando não só um desenvolvimento cognitivo e psicossocial saudável, bem como a superação de desafios concernentes ao desenvolvimento infantil.

Portanto, o presente artigo visa analisar os impactos e influências que a família possui no processo educativo, bem como no desempenho de indivíduos em fase escolar, unindo estes a algumas teorias da Psicologia. Tendo como justificativa principal conjuntura atual de família ter sofrido certa atualização o que pode significar um reajuste necessário ao que se acreditava de influência familiar na educação, bem como a compreensão de como diferentes teorias podem inserir sobre o mesmo tema contendo diferentes visões.

METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se como qualitativa e transversal, pois tem como base epistemológica dados interpretados de outras pesquisas, e independe de valores temporais. Consiste em uma pesquisa bibliográfica acerca da influência da família no processo de ensino-aprendizagem, destacada por Lima e Mito (2007) como o modelo padrão e ideal utilizado para a fundamentação teórica, o ponto focal do projeto.

Os dados foram coletados no período de maio a junho de 2020, utilizando os seguintes descritores em português: "Influência Familiar", "Educação" e "Teorias Psicopedagógicas", na base dados <https://scholar.google.com.br/>, o processo de busca resultou em 7 livros e 24 artigos, as bases de indexação identificados foram *Scielo*, *Research Gate* e *Dialnet*, para primeira etapas foram utilizados apenas os artigos encontrados. Como critério inclusão foram considerados: a



temática, conteúdo relacionados a: processos educacionais, sociais e familiares, bem como de teorias da Psicologia ligadas ao campo da Psicologia Educacional e escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Considerando os resultados obtidos na pesquisa, será apresentado aqui os resultados parciais que foram organizados em quadro conceito de acordo com a análise dos artigos.

Quadro 01 – Quadro conceito

DIMENSÕES	CONSIDERAÇÕES IMPORTANTES
A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA NO DESEMPENHO ESCOLAR	<ul style="list-style-type: none"> • Agência educacional do ser humano; • Relação Família-Escola e desenvolvimento educacional; • Por meio da família a criança constitui suas atribuições e significados que elabora ao longo do seu processo de aprendizagem; <p>(OLIVEIRA e ARAÚJO, 2010); (NOGUEIRA <i>et al.</i>, 2009); (ARAÚJO, SANTANA e RAMOS, 2015); (OMETE. <i>et al.</i>, 2010). (BELUCCI, 2009). (ARAÚJO, SANTANA e RAMOS, 2015).</p>
INTERAÇÃO FAMÍLIA/ESCOLA	<ul style="list-style-type: none"> • A interação família/escola é necessária; • Preparação e relação de reciprocidade entre família e escola; <p>(SOUZA, 2009); (PIAGET, 2007, p. 50). (MARTURANO, 2006); (Dal'igna 2011, p. 112); (RAMOS, <i>et al</i> 2015); (CAIADO, 2012).</p>
O ESTÁDIO DO ESPELHO DE LACAN	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolvimento do bebê humano a partir do “espelho”; • Teorias psicanalíticas nos processos escolares e educacionais; <p>(IMANISHI, 2008); (CARRARA <i>et al.</i>, 2004).</p>
RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO	<ul style="list-style-type: none"> • Processos psicológicos e educacionais dentro da relação professor-aluno; <p>(PIAGET, 2007), Carrara <i>et al</i> (2004),</p>
DESENVOLVIMENTO PROXIMAL	<ul style="list-style-type: none"> • Relações entre educação e desenvolvimento; • Teorias de Vygotsky dentro do processo e entendimento familiar e escolar; <p>(FRADE, MEIRA, 2012); (PEREIRA 2002), (SANTOS, 2005); (MAIONI, RIBEIRO; 2006); (SOUZA, 2009); (CARRETA, 2011); (DESSEN, POLONIA, 2007); (MARQUES, 2001), (KONZEN, 1999); (ALMEIDA <i>et.al</i> 2020), (MERTON, 1949); (FERREIRA, 1999).</p>

Fonte: Autores da pesquisa, 2021



Ademais, cabe citar também a relação do contexto familiar juntamente à teorias da Psicologia já citadas anteriormente e como isso pode afetar no desenvolvimento educacional-estudantil do ser, tais como a Profecia autorrealizadora, descrita por Merton (1949), onde o indivíduo age de acordo com o que se espera dele, fator mais evidenciado ainda na família, vista como o principal agente por, normalmente, criar expectativas sobre o indivíduo, além de que, muitas das vezes ocorre o processo de espelhamento, que ocorre, segundo Ferreira (1999), no reflexo de ações e comportamentos exibidos anteriormente por outra pessoa, as vezes, até mesmo de maneira inconsciente.

Para mais, também é possível encontrar nas relações familiares, teorias condizentes com o princípio da Zona de Desenvolvimento Proximal, teoria de Vygotsky, onde, segundo Fino (2001), opera como um espaço mediante da interação entre aquele que aprende e aquele que ensina, onde, inserindo tal concepção no contexto familiar, colocaria a família como um órgão que leva ao desenvolvimento educacional da criança e suas eventuais potencialidades.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como relatado esses resultados apresentados são partes de um conjunto dados que estão sendo construídos com o objetivo de analisar os impactos e influências que a família possui no processo educativo, bem como no desempenho de indivíduos em fase escolar, unindo estes a algumas teorias da Psicologia. Os processos familiares em contextos atuais desempenham um novo objetivo quanto à formação educativa no indivíduo, ademais a isso, também em sua eventual formação, pois, a família representa não só o primeiro contato com um grupo de pares, mas também o primeiro contato com o processo de educação vivenciada pelo ser, onde, se negligenciada ou faltosa nos aspectos mínimos, pode causar eventuais dificuldades em todo o futuro contexto social, educacional e até mesmo psicológico.

Tendo em vista os dados e as perspectivas supracitadas, considera-se que este trabalho de pesquisa contribui de maneira parcial apresentando novas informações quanto à influência causada pela família no processo educativo e em seu desempenho escolar, elucidando fatos e desafios inseridos no contexto sócio-histórico brasileiro. Tem-se a expectativa de que, com as informações aqui postas, abram-se novas possibilidades, bem como trabalhos posteriores, quanto a esta discussão, podendo até mesmo vir a abordar questões práticas e interventivas para o melhor conhecimento deste processo socioeducativo.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. S.; BRITO, A. R.; ALVES, A. S. M.; ABRANCHES, C. D.; WANDERLEY, D.; C., G.; LIMA, R. C.; BARROS, V. F. **Pandemia de COVID-19: guia prático para promoção da saúde mental de crianças e adolescentes**. 2020. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/residenciapediatrica.com.br/pdf/aop318.pdf>. Acesso em 21jun. 2020.

BELUCCI, L. **Interação da família com a escola: desafios atuais**. Tese de Doutorado. Dissertação (Mestre em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade do Oeste Paulista, São Paulo, 2009.

BRASIL. **Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9.394/96**. Brasília. MEC, 1996.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente 8069/90**. Brasília. MEC 2004.

CAIADO, E. C. A. **importância da parceria família e escola**. 2012. Disponível em: <http://educador.brasilecola.com/sugestoes-pais-professores/a-importancia-parceriafamilia-escola.htm>. Acesso em: 22 de junho de 2020.

CARRARA, Kester; MONTOYA, Adrián Oscar Dongo; SHIRAHIGE, Elena Etsuko; JUSTO, José Sterza; NASCIMENTO, Maria Letícia B. P.; HIGA, Marília Matsuko; MELLO, Suely Amaral. **Introdução à psicologia da educação: seis abordagens**. Avercamp, São Paulo, 2004.

CARRETA, A. S. J. **Zona de Desenvolvimento Proximal: espaço de intervenção pedagógica para a formação continuada de professores de Matemática**. 2011. Disponível em: http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/2540/1/FPF_PTPF_07_0020.pdf. Acesso em 22 jun. 2020.

COELHO, L. PISONI, S. Vygotsky: sua teoria e a influência na educação. **Revistae - Ped – FACOS/CNEC**, Osório, v. 2, n.1, 2012.

COSTA, M. H. P., LIMA, E. A influência da família e da escola no processo do desenvolvimento infantil. **R. Argamassa**, Campo Grande, v. 1, n. 003, p. 46- 55, 2018.

DAL'IGNA, M. C. **Família S/A: um estudo sobre a parceria família-escola**. 2011. 182 f. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2011.

DE ARAÚJO FIRMAN, J. A; SANTANA, S. C. R; RAMOS, M. L. A importância da família junto à escola no aprendizado formal das crianças. In: **Colloquium Humanarum**. p. 123-133, 2015.

DESSEN, M. A., POLONIA, A. C. A família e a escola como contextos de desenvolvimento humano. **Paidéia**, Distrito Federal, v. 17, n.37, p. 21-32. 2007.



FERREIRA, C. E. dos S. **Modelo de formação reflexiva em ensino clínico com recurso à técnica de espelhamento: impacto na satisfação dos estudantes.** 1999. Disponível em: <http://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/13509>. Acesso em 21 jun. 2020.

FRADE, C., MEIRA, L. Interdisciplinaridade na escola: subsídios para uma Zona de Desenvolvimento Proximal como espaço simbólico. **Educ. rev.** Belo Horizonte, v.28, n.1, 2012.

IMANISHI, Helena Amstalden. A metáfora na teoria lacaniana: o estádio do espelho. **Bol. psicol**, São Paulo, v. 58, n. 129, p. 133-145, dez. 2008. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432008000200002&lng=pt&nrm=iso>. acesso em: 22 jun. 2020

KONZEN, A. A. **O Direito à Educação Escolar.** 1999. Disponível em: https://www.academia.edu/3173521/O_direito_%C3%A0_educac%C3%A7%C3%A3o_escolar. Acesso em 22 jun. 2020

LACAN, J. (1998). **O estádio do espelho como formador da função do eu.** Tradução: V. Ribeiro, p. 96-103 Rio de Janeiro, Zahar, 1966.

LACAN, J. (1999). **Seminário 5: As formações do inconsciente.** (V. Ribeiro, trad.) Rio de Janeiro: Zahar. (Original publicado em 1998).

MAIMOMI, E. H.; RIBEIRO, O. M. Família e escola: uma parceria necessária para o processo de letramento. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 87, n. 217, set./dez. 2006. Disponível em: <https://repositorio.unb.br/handle/10482/12076>. Acesso em 22 jun. 2020.

MARQUES, R. **Professores, família e projecto educativo.** Porto, Portugal: Edições Asa. 2001.

MARTURANO, E. M. O Inventário de Recursos do Ambiente Familiar. **Psicol Reflex Crít.** v. 19, n. 3, p. 498-506, 2006.

MERTON, R. K. **Social Theory and Social Structure.** Nova Iorque: Simon And Schuster, 1949.

NOGUEIRA, Cláudio Marques M.; CUNHA, Maria Amália de Almeida; VIANA, Maria José Braga; RESENDE, Tânia de Freitas. A influência da família no desempenho escolar: estudo de dados da geração escolar. 2005. **Revista Contemporânea de educação**, v. 4, n. 8, p. 384-401, 2009.

OLIVEIRA, C. B. E; ARAÚJO, C. M. M. A relação família-escola: intersecções e desafios. **Estud Psicol.** v. 27, n. 1, p. 99-108, 2010.

OMOTE, Bianca Maria Ferreira Silva. **A família e a escola contemporânea: a construção do sujeito ético.** 2010.



PAPALIA, D. E., FELDMAN, R. D. **Desenvolvimento Humano**. Artmed Editora. 2013.

PEREIRA, M. **Desenvolvimento psicológico segundo Vygotsky: papel da Educação**. 2002. Disponível em: <http://maratavarespsictics.pbworks.com/w/file/74224757/69738987-DESENVOLVIMENTO-PSICOLOGICO-SEGUNDO-VYGOTSKY.pdf>. Acesso em: 22 jun. 2020

PIAGET, Jean. **Para onde vai à educação?** Rio de Janeiro: José Olímpio, 2007.

REGO, T. C. **Memórias de escola: Cultura escolar e constituição de singularidades**. Petrópolis, RJ, Vozes, 2003.

SANTOS, L. M. M. **O papel da família e dos pares na escolha profissional**. 2005. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-73722005000100008&script=sci_arttext. Acesso em 22 jun. 2020.

OUZA, M. E. do P. **Família/Escola: a importância dessa relação no desempenho escolar**. 2009. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1764-8.pdf>. Acesso em 22 jun. 2020.



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

